

100 anos de formação na Paiã



A Escola Agrícola surge inicialmente num contexto de solidariedade para com as vítimas da Primeira Guerra Mundial, por forma a acolher os órfãos e filhos de feridos ao serviço da pátria. Destinava-se apenas a jovens do género masculino, em regime de internato. Foi por essa altura que se incluiu o ensino primário, como forma de combater os baixos níveis de alfabetização da população rural. Só em 1930 adquiriu um carácter de escola profissional de âmbito mais alargado, onde se podiam aprender vários ofícios para além do agrícola, desde sapateiro, alfaiate, carpinteiro e outros.

No ano de 1975, após a revolução passou a designar-se “Escola Secundária D. Dinis”, e a partir daí passou a admitir raparigas e alunos externos. Foi na década de 90 que se converteu em “Escola Profissional Agrícola D. Dinis-Paiã”, continuando a ser reconhecida por ministrar uma formação de excelência.

Esta instituição conta desde a sua fundação com uma oferta educativa de natureza prática que em determinadas fases se alargou a outras artes

e ofícios, para além do ensino da agricultura, que é actualmente dominante. “No seu património inclui-se uma vasta área agrícola, com cerca de 60 hectares, destinada ao desenvolvimento das aulas práticas,” “Tem ainda uma adega e uma queijaria onde são desenvolvidas atividades pedagógicas”, refere o professor. Atualmente para além dos cursos que são lecionados, José Aires acredita que também a formação de ativos deverá ser equacionada e implementada a curto médio prazo. Por outro lado, este local pode ser ainda uma área de lazer ou de atividades de carácter lúdico, como aulas de equitação, workshops de jardinagem, floricultura, fabrico de queijo, doces, etc., para todos aqueles que querem aprender um pouco mais destas artes.

Situada na Pontinha, com uma área de implantação de 4,7 km², a escola faz 100 anos de ensino e para isso contou com um forte apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia: “Esta escola é um ponto de referência para a região, temos aqui alunos de várias zonas do país e

também alunos de outras nacionalidades, que dão outra dinâmica à região”.

Desta forma, é uma instituição de carácter público que agrega formação ao nível do ensino profissional agrícola e, que funciona ainda como centro de apoio à comunidade: “É uma escola profissional pública, sob a tutela do Ministério da Educação com 300 alunos. Tem uma oferta formativa muito semelhante à generalidade das escolas da área agrícola, mas o que nos destaca é a localização, a qualidade do ensino ministrado e o peso relativo que a oferta educativa agrícola tem, quando comparada com outras escolas, que para além da formação agrícola, ministram outras formações”, refere o professor.

Oferta Formativa e Empregabilidade

A oferta formativa desta instituição vai desde a jardinagem e espaços verdes, à gestão equina, bem como produção agropecuária e processamento e controlo da qualidade alimentar. Os cursos de produção agro pecuária e gestão equina são atualmente os mais representativos neste espaço.

Além dos cursos profissionais, a escola possui uma oferta formativa de cursos vocacionais, presentemente a serem substituídos por cursos de educação e formação de jovens (CEF). Os cursos profissionais de jardinagem e espaços verdes e de processamento e controlo da qualidade alimentar fazem parte da oferta formativa mas a procura por parte dos alunos tem estado em declínio: “são interessantes e continuam

A Escola Profissional Agrícola D. Dinis, situada na Paiã, foi fundada no início do século XX, mais concretamente em Março de 1917. Prestes a fazer 100 anos de ensino, estivemos à conversa com o diretor e professor José Aires, que nos contou como a escola tem um papel fundamental para a comunidade da região.

ser procurados pelos empregadores mas nos tempos mais recentes não têm sido muito procurados pelos alunos. Contudo, qualquer um dos nossos cursos tem tido grande taxa de empregabilidade”, conta-nos José Aires.

Este sucesso na empregabilidade deve-se às parcerias feitas pela escola com entidades patronais da região, que tem colaborado sempre que necessário com a escola: “Possuímos vários protocolos com empresas da região, onde os nossos alunos desenvolvem a formação em contexto de trabalho e os seus estágios e muitos deles são convidados a trabalhar depois disso. Temos também situações em que são as próprias empresas que nos contactam por necessitarem de diplomados qualificados e por valorizarem a formação aqui ministrada”.

Com todas estas parcerias de sucesso, a escola não esquece os alunos que querem dar o primeiro passo: “Damos todo o apoio ao empreendedorismo e sempre que nos procuram, ajudamos”, refere o professor.

Nas instalações funciona ainda um espaço aberto para o contacto de crianças e jovens com o mundo ru-

ral, uma espécie de quinta pedagógica: “Acredito que é muito importante o contacto com a realidade agrícola desde cedo e daí oferecermos todo o apoio a crianças de outras escolas com base num protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Odivelas”. “Entre as muitas parcerias e protocolos deve referir-se também o protocolo com a Câmara Municipal e com os produtores da marmelada branca de Odivelas, em que a escola produz marmelos, fornecendo-os aos produtores que os utilizam para o fabrico da marmelada”. Desta forma o público consumidor pode provar a genuína marmelada branca de Odivelas, com as suas características específicas.

Esta instituição tem todo o potencial para desenvolver as atividades práticas exigidas pelos cursos que leciona. “É uma exploração com cerca de 60 hectares que abarca todas as áreas desde a produção animal, vegetal e agroalimentar. Possuímos ainda pomares, estufas com espécies hortícolas e florícolas, uma vasta área ocupada com culturas arvenses e temos várias espécies pecuárias, nas quais se destacam os equinos”. A escola conta atualmente



com 80 cavalos para dar resposta ao curso de gestão equina e ao funcionamento de um Centro Hípico: “Possuímos umas instalações bastante satisfatórias”.

À parte de toda a grande aposta feita nas espécies animais e vegetais, para que possa ser feito um ensino prático de qualidade, a escola conta também com laboratórios equipados e com oficinas tecnológicas, com todas os equipamentos necessários para a produção de queijo e vinho e outros produtos de origem animal e vegetal“. “Tudo isso é feito pelos nossos alunos e a comercialização desses produtos, é uma forma de promovermos os produtos regionais e de divulgar a actividade da escola”.

A Escola Profissional Agrícola encontra-se bem equipada e tem vindo a fazer atualização de equipamentos sempre que necessário, como forma de criar boas condições para os alunos.

Por outro lado a instituição tem, ao longo dos anos, promovido a troca de experiências com outras instituições congéneres, a nível nacional e internacional e neste contexto tem recebido alunos de vários países, nomeadamente da Pólonia, França e Holanda. “Temos estadia na escola o que facilita também esse intercâmbio”. Os atuais alunos da escola são maioritariamente desta área geográfica, mas no historial da escola também tivemos alunos provenientes de todas as regiões do país e alunos das antigas colónias”. Como se lê, por esta escola passaram já alunos de vários locais do país e do mundo e ainda hoje continua a ter alunos de várias regiões, embora com menos representação.

100 anos de formação

A celebrar o centenário, iniciaram as festividades em março deste ano e terminam no ano que advém.” No âmbito das comemorações têm sido realizadas várias actividades, a maioria delas em conjunto com a Câmara de Odivelas e a Junta de Freguesia da Pontinha”. “Estas co-



memorações foram assumidas pelas próprias Câmara Municipal e Junta de Freguesia, o que demonstra que a escola é sem dúvida valorizada pela comunidade em que se insere. Desde a sua fundação que a escola tem uma grande proximidade com a população. Somos emblemáticos e estamos sempre em grande sintonia com as forças vivas na busca do desenvolvimento”.

As comemorações começaram este ano com a Comissão Organizadora das Comemorações, composta pela Câmara Municipal de Odivelas, Junta de Freguesia da União das Freguesias de Pontinha e Famões e Escola Profissional Agrícola D. Dinis. O programa comemorativo deste Centenário é bastante diversificado, contemplando vários momentos, que vão desde um Seminário – Diálogos com História, Palestras com temáticas diversificadas, ao Concurso de Fotografia da Escola, passando pelo desfile de carros clássicos, pela exposição “A Paiã em Arte”, workshops de confeção de doces, propagação de plantas, a vindima e a vinificação, etc..

Símbolo de património histórico e cultural, fazendo parte da identidade deste concelho, a Escola Profissional Agrícola D. Dinis é considerada um dos estabelecimentos portugueses de ensino público mais antigos. A escola tem ao longo destes anos contribuído de uma forma ímpar na formação cívica e no futuro profissional de várias gerações de alunos e tem-se constituído como espaço de referência e parceria de excelência no desenvolvimento de projetos de âmbito municipal e local.

100 anos e agora?

Futuramente, em paralelo com a actividade de ensino e com o desenvolvimento dos vários projetos e actividades existentes, a escola pretende alargar o projeto de equitação terapêutica ou hipoterapia, único a nível nacional com as características que este possui: “Este projeto é atualmente destinado a alunos com Necessidades Educativas Especiais das escolas da rede pública do Concelho e pretende-se que seja alargado a um maior número de alunos e esco-



las”, refere o professor. Este tipo de terapia tem tido bons resultados pois é um método terapêutico e educacional que utilizando os andamentos do cavalo, tem tido um papel importante no desenvolvimento psico motor e social e é um ótimo recurso para crianças e indivíduos com necessidades educativas especiais ou limitações de natureza física e psíquica.

“A agricultura portuguesa vive atualmente um momento que nos parece positivo, com investimentos e novos projetos a nascer pelo

país. No passado procuravam estas áreas de estudo principalmente as pessoas que viviam em meios rurais ou possuíam familiares já na área. Hoje em dia a procura por esta área de estudo não é determinada apenas pela vocação ou interesse na área, mas é também uma alternativa viável, que cria sustentabilidade a quem a ela recorre. É uma actividade com sucesso e que se encontra a crescer novamente. Nos meios urbanos esse interesse tem crescido gradualmente”, conclui o professor.

CURSOS PROFissionais

- Técnico de Gestão de Ambiente
- Técnico de Gestão Equina
- Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes
- Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar
- Técnico de Produção Agropecuária
- Técnico de Viticultura e Enologia

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

- Nível 2 – Tipo 2 Jardinagem e Espaços Verdes
- Nível 2 – Tipo 2 Tratamento e Desbaste de Equinos
- Nível 2 – Tipo 3 Tratamento de Animais em Cativeiro

CURSOS VOCACIONAIS DE NÍVEL BÁSICO E SECUNDÁRIO

Rua Pedro Álvares Cabral • PAIÃ • 1679-003 PONTINHA
 E-mail: geral.secretaria@epadd-paia.pt • Tel.: 214 788 840 • Fax: 214 788 845/9
www.epadd-paia.pt